

# UNIBANCO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ nº 02.868.100/0001-60

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,  
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade,

referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes.  
O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi de R\$ 489

mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 9.440 mil.

São Paulo, janeiro de 2002.  
A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	PASSIVO	2001
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>70</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>201</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>1</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>201</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>69</b>	Fiscais e previdenciárias.....	194
Diversos.....	69	Negociação e intermediação de valores.....	7
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>10.613</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>1.240</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>9.769</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>1.240</b>
Carteira própria.....	9.769	Fiscais e previdenciárias.....	1.128
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>844</b>	Diversas.....	112
Diversos.....	844	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>9.440</b>
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>198</b>	Capital social -	
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>142</b>	De domiciliados no país.....	8.722
Outros investimentos.....	148	Reservas de capital.....	35
Provisão para perdas.....	(6)	Reserva de lucros.....	683
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> .....	<b>56</b>		
Outras imobilizações de uso.....	185		
Depreciações acumuladas.....	(129)		
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>10.881</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>10.881</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2001</b> .....	<b>1.500</b>	-	-	<b>194</b>	-	<b>1.694</b>
Aumento de capital por incorporação (nota2).....	-	7.222	-	-	-	7.222
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	35	-	-	35
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	489	489
Constituição de reservas.....	-	-	-	489	(489)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b> .....	<b>1.500</b>	<b>7.222</b>	<b>35</b>	<b>683</b>	-	<b>9.440</b>
<b>Em 1º de julho de 2001</b> .....	<b>1.500</b>	-	-	<b>270</b>	-	<b>1.770</b>
Aumento de capital por incorporação (nota2).....	-	7.222	-	-	-	7.222
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	35	-	-	35
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	413	413
Constituição de reservas.....	-	-	-	413	(413)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b> .....	<b>1.500</b>	<b>7.222</b>	<b>35</b>	<b>683</b>	-	<b>9.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998. As operações da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

#### 2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Conforme Instrumento Particular de Incorporação datado de 30 de julho de 2001, ainda em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, a Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. incorporou a Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$ 7.222 com emissão de 7.222.315 quotas pelo valor de R\$ 1,00 cada uma.

#### Acervo líquido em 30 de junho de 2001 incorporado

Disponibilidades.....	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.062
Outros créditos.....	811
Investimentos.....	107
Imobilizado de uso.....	1.473
Outras obrigações.....	(1.232)
Total incorporado.....	7.222

#### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

**a)** As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporadora) e posteriores (da incorporadora e incorporada) à incorporação.

**b)** As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000, em virtude do processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações são:

##### (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- . os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- . os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- . os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à Cofins à alíquota de 3%;

- . a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- . a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

##### (b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

##### (c) Permanente

Outros investimentos são representados por títulos patrimoniais da BM&F e da Cetip, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias Bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos de comunicação e instalações - 10% e equipamentos de processamento de dados - 20%.

##### (d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, indexados pela variação do CDI, e com vencimentos até dezembro de 2004.

#### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 8.722.315 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas pertencentes a quotistas domiciliados no País.

##### (b) Lucro líquido

Os quotistas decidiram pela não distribuição do resultado, optando por reinvestir os lucros nas operações da Distribuidora.

#### 7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

##### ATIVO

Disponibilidades.....	1
Títulos e valores mobiliários.....	9.769
Diversos.....	10

##### RECEITAS

Resultado de títulos e valores mobiliários.....	835
Receita de prestação de serviços.....	140

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pelo controlador foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

#### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

**(a)** Outros créditos - diversos referem-se, principalmente, a devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 787.

**(b)** Outras despesas administrativas referem-se, basicamente, a despesas de serviços do sistema financeiro no montante de R\$ 104, despesas de publicações no montante de R\$ 37 e despesas de depreciação no montante de R\$ 45, no exercício.

**(c)** A Distribuidora, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia), para os quais foram constituídas provisões, registradas como "outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no montante de R\$ 1.128. Para parte dessas ações foram efetuados depósitos judiciais registrados em "outros créditos - diversos."

**(d)** A Distribuidora não tinha, em 31 de dezembro de 2001, saldos de instrumentos financeiros derivativos, cuja divulgação é requerida nos termos das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

#### 9. MUDANÇA DE CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

##### (a) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a)

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>709</b>	<b>835</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	709	835
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>709</b>	<b>835</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(130)</b>	<b>(156)</b>
Receitas de prestação de serviços.....	67	140
Outras despesas administrativas.....	(142)	(223)
Despesas tributárias.....	(42)	(60)
Outras receitas operacionais.....	42	43
Outras despesas operacionais.....	(55)	(56)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>579</b>	<b>679</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>(17)</b>	<b>(17)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>562</b>	<b>662</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>(149)</b>	<b>(173)</b>
Corrente.....	(172)	(196)
Diferido.....	23	23
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>413</b>	<b>489</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES</b> .....	<b>8.722.315</b>	<b>8.722.315</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1.000 QUOTAS - R\$</b> .....	<b>47,35</b>	<b>56,06</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1.000 QUOTAS - R\$</b> .....	<b>1.082,28</b>	<b>1.082,28</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercício
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b> .....	<b>8.068</b>	<b>8.115</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO AJUSTADO</b> .....	<b>458</b>	<b>534</b>
Lucro líquido do período.....	413	489
Depreciações.....	45	45
<b>DISPONIBILIDADES INCORPORADAS</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b> .....	<b>175</b>	<b>146</b>
Outras obrigações.....	175	146
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>6.062</b>	<b>6.062</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.062	6.062
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b> .....	<b>1.372</b>	<b>1.372</b>
Imobilizado de uso.....	1.372	1.372
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b> .....	<b>8.068</b>	<b>8.116</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>8.068</b>	<b>8.116</b>
Títulos e valores mobiliários.....	7.978	8.043
Outros créditos.....	90	73
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA Disponibilidades</b> .....		
No início do período.....	1	2
No fim do período.....	1	1
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>-</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco (hedge).

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge serão classificadas como: a) hedge de risco de mercado; e b) hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a hedge de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a hedge de fluxo de caixa.

#### DIRETORIA

<b>Diretor-Presidente</b> Joaquim Francisco de Castro Neto	<b>Diretores</b> Adalberto de Moraes Schettert Cesar Augusto Sizenando Silva Danilo Mussi Cardozo Mansur Geraldo Travaglia Filho José Lucas Ferreira de Melo Sérgio Zappa
---	---

Edigar Bernardo dos Santos  
Contador - CRC 1SP154.129/O-7  
CPF 014.296.508-18

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e Administradores da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes,

das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 às demonstrações

financeiras, em 30 de julho de 2001, a Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. incorporou a Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em razão dessa incorporação, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, conforme determinam as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002  
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Ariovaldo Guello  
Contador  
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte Touche Tohmatsu**